

Prefácio

Os principais objetivos de *La Educación Superior en América Latina y el Caribe 2008 (principales tendencias y desafíos)* são iluminar as mais importantes tendências e realidades das universidades – e das instituições de educação superior (IES) - da região latinoamericana e caribenha.

O projeto inicial deste volume foi o resultado das discussões de Francisco López Segrera e Colin Brock durante a estadia do primeiro como professor visitante, em junho de 2007, no Departamento de Educação da Universidade de Oxford.

A idéia foi dar uma visão do que estava ocorrendo na América Latina e no Caribe (ALC) no terreno da educação superior (ES) desde diferentes perspectivas. A escassez de estudos desta natureza em língua inglesa também foi um importante estímulo para desenvolver este projeto. Logo em seguida, José Dias Sobrinho, que nos deu importantes idéias, se incorporou à equipe editorial, fortalecendo-a.

Em julho de 2007 convidamos vários dos mais representativos especialistas de Educação Superior (ES) da região, de diferentes gerações e com diversos enfoques teóricos, a participar deste projeto. Suas contribuições a esta coletânea estão articuladas mediante termos de referência ad hoc.

Três gerações trabalharam nos diferentes capítulos deste volume. Uma geração mais antiga integrada por Carlos Tunnerman Bernheim, José Joaquín Brunner, Domingo Rivarola, Francisco Lopez Segrera, Sinesio Santos, Colin Brock e José Dias Sobrinho. Muitos destes autores desempenharam um importante papel de liderança da visão da UNESCO sobre a ES na região.

Uma geração intermediária - Márcia Regina F. de Brito, Cristina Contera e Marcela Mollis - muito vinculada também ao paradigma da UNESCO, ainda que em alguns casos, como o de Mollis, muito crítica do fato de que as recomendações da UNESCO muitas vezes ficaram na retórica sem refletir-se em leis, políticas e ações concretas.

Os autores da geração mais jovem - Yazmín Cruz, Ana Karina Cruz, Crista Weise e José Luis Laguna - em alguns casos (Weise) são muito conhecidos por seus trabalhos sobre experiências étnicas e multiculturais no campo da ES, assim como por sua proximidade à UNESCO e ao IESALC como consultores e autores de estudos diversos. No caso de Yazmín Cruz, seu trabalho como coordenadora dos Informes da Global University Network for Innovation (GUNI) lhe deu grande notoriedade.

Vários dos autores – Brock, Dias Sobrinho, López Segrera, Y. Cruz, Tunnermann, Mollis, y Fernández Lauro- publicaram trabalhos nos Informes de GUNI sobre educação superior internacional comparada.

Alguns dos autores desta publicação - López Segrera, Tunnermann, Rivarola, y Mollis - são membros do Foro UNESCO de Educação Superior, Pesquisa e Conhecimento, desde sua fundação em 2002.

Algun dos autores exerceram um importante papel no desenvolvimento do programa UNITWIN de Cátedras UNESCO – Brock, Tunnermann, López Segrera – como fundadores e professores de algumas dessas cátedras. Brock é titular atualmente na Universidade de Oxford da Cátedra UNESCO sobre “A educação como resposta humanitária”.

Outros autores - Mollis, Tunnermann, López Segrera, Weise - são membros do Grupo de trabalho de CLACSO sobre Educação Superior e Sociedade.

Os doze capítulos têm quinze autores. Seis são mulheres. A bibliografia geral é de autoria de uma mulher (Sonia Fernández Lauro). A revisão editorial e a tradução do espanhol ao inglês em uns casos e do inglês ao espanhol em outros, tendo em vista futuras publicações na Europa (em inglês e em espanhol), também foi realizada por uma mulher (Mireya Vilaseca González).

Esta obra não inclui estudos da ES em todos os países de ALC. Contudo, tem um nível global de análise que abrange a todos e estudos monográficos de educação superior internacional comparada de quase todos os países de ALC. Em muitos casos, os autores utilizam a análise comparativa para estabelecer analogias e diferenças entre os sistemas de ES do país que estão estudando com outros da região ou do mundo.

Existem Informes Nacionales de países sobre a ES na região – e sobre temas específicos - como os publicados pelo IESALC na Web e em diversos livros. López Segrera, Dias Sobrinho, Tunnermann, Weise, Brunner, Mollis e Rivarola – autores de textos aqui editados - são também autores de alguns dos trabalhos publicados por IESALC. Também CINDA publicou em seu Informe 2007 “Educación Superior en Iberoamérica” estudos valiosos acerca da educação superior em ditos países. José Joaquín Brunner, um dos autores desta edição, foi o coordenador do mencionado Informe de CINDA. GUNI tem dedicado estudos a temas específicos – financiamento, acreditação, papel e responsabilidade social da ES no desenvolvimento humano e social – em seus Informes sobre a Educação Superior no Mundo. Vários dos autores desta coletânea – López Segrera, Dias Sobrinho, Brock, Mollis, Yazmín Cruz y Fernández Lauro- publicaram trabalhos em tais Informes de GUNI. Contudo, o objetivo central desta obra se situa em um plano diferente: oferecer uma síntese interpretativa de educação

superior internacional comparada na América Latina e Caribe, que possa ser de fácil leitura para líderes e financiadores da ES, assim como para investigadores, professores, estudantes e para todos aqueles interessados em um tema do qual depende o futuro da região. Prova disso é a estreita correlação que existe entre alta taxa de matrícula universitária e elevado desenvolvimento humano e social – e vice-versa – de acordo com os índices do PNUD.

A obra tem a seguinte estrutura:

- Prefácio
- Um capítulo introdutório que oferece um panorama da educação superior no mundo e na América Latina e Caribe
- Capítulos que analisam a ES a nível nacional
- Bibliografia
- Anexos
- Sobre os Autores

O primeiro capítulo (López Segrera), “*Tendencias de la educación superior en el mundo y en América Latina y el Caribe*”, é um exercício de ES internacional comparada que oferece uma síntese das principais tendências da ES a nível mundial e na ALC. Também mostra dados e cifras importantes, com o objetivo de propiciar ao leitor uma aproximação ao objeto de estudo. Os demais capítulos oferecem uma visão mais detalhada sobre a ES nos diferentes países.

O segundo capítulo, “*La educación superior en México*” (Yazmín Cruz y Ana K. Cruz) é uma análise do sistema mexicano de ES na última década e dos principais desafios que ele enfrenta. O sistema mexicano de ES tem um dos índices de privatização mais baixos na região. Atualmente, México tem 3,195 universidades, 54% delas são instituições privadas. No ano escolar 2005-2006, os estudantes matriculados nas IES ascendiam a 2,150,562 e só 3.18% deles cursavam estudos no setor privado. O sistema de educação superior (SES) mexicano tem 213,341 professores, dos quais 39% trabalham no setor privado¹. México gasta cerca de 6.3% do PIB em instituições de educação e em administração de estabelecimentos de educação. 1.4% desta cifra está dedicado a seu sistema de educação superior (UNESCO, 2006, 2007).

O terceiro capítulo “*América Central: aseguramiento de la calidad y acreditación*” (Carlos Tunnerman) é um estudo comparado dos processos de

1 <http://www.sep.gob.mx/work/apps/site/nacional/index.htm> Secretary of Public Education.

acreditação nessa subregião e das instituições que desenvolvem essa tarefa. América Central é a área geográfica com menor desenvolvimento econômico e mais baixa taxa de matrícula na ES dessa área que no século passado foi a América Hispânica.

No capítulo quarto, *“La educación superior en Nicaragua”*, Carlos Tunnermann oferece um panorama da ES nesse país em um cenário de baixa taxa de matrícula (18%) e precária qualidade. As atividades de P & D se desenvolvem principalmente com o apoio técnico e financeiro da cooperação internacional.

“Perspectivas de la educación superior en el Caribe Anglófono” é analisada em suas raízes históricas e desenvolvimento cultural por Brock no capítulo quinto. À semelhança do que ocorre na América Central, a taxa de matrícula nessa sub-região é baixa e os sistemas de educação superior (SES) desses países devem enfrentar desafios de diversa natureza.

A principal hipótese do capítulo seis *“Revolución Cubana y educación superior”* (Santos y López Segrera) é explicar como se conseguiu em Cuba uma educação superior com equidade e de qualidade mediante políticas de inclusão social. O resultado dessas políticas tem sido o desenvolvimento científico no estado da arte em conformidade com padrões internacionais atuais e uma das taxas de matrícula (61%) mais altas da região.

“La educación superior en los países andinos: Perú, Bolivia, Ecuador” (Weise and Laguna), capítulo sete, estuda em forma comparativa os SES destes três países, que se caracterizam por um alto percentual de população indígena e por sua diversidade cultural e lingüística. Seus SES têm se desenvolvido de maneira diversa. Têm similitudes – a taxa de matrícula na Bolívia (41%) e Peru (33%) é relativamente alta no marco da região e seus sistemas de ES são pequenos - e diferenças – as universidades privadas são mais no Peru (56) e Equador (21) que na Bolívia (12).

No capítulo oito, *“El sistema de educación superior en Chile: un enfoque de economía política comparado”*, o autor (Brunner) mostra como, em termos de acesso, estudantes graduados e impacto na população adulta, os êxitos da ES chilena são similares a outros países de rendas médias do World Education Indicators Program (WEI)². Contudo, esses resultados distam das médias dos países da OCDE. Segundo Brunner, “el porcentaje de la joven generación (entre 25 y 34 años) con estudios universitarios refleja el vigoroso crecimiento del

2 Composed of the following countries: Argentina, Brazil, Chile, China, Egypt, the Russian Federation, Philippines, India, Indonesia, Jamaica, Jordan, Malaysia, Paraguay, Peru, Sri Lanka, Thailand, Tunis, Uruguay, Zimbabwe.

número de estudantes y graduados universitarios en Chile en los últimos 15 años”.

“*La educación superior en Brasil: principales tendencias y desafíos*” (José Dias Sobrinho e Márcia Regina F. de Brito), capítulo nove, estuda a ES no Brasil, destacando as principais transformações e políticas no período 1995-2007. A análise, com base em informação sobre indicadores importantes, estuda: políticas governamentais e marcos legais; expansão da matrícula, instituições, funções e áreas da ES; diversificação e novos modelos institucionais; financiamento e suas fontes; mudanças no *ethos* acadêmico; privatização; internacionalização e transnacionalização; políticas públicas de equidade; relevância e responsabilidade social.

No capítulo dez “*Las reformas de la educación superior en Argentina para el nuevo milenio*”, a autora (Mollis) oferece um panorama das raízes do fenômeno de distorção com relação a sua missão que se observa nas universidades argentinas e sua deserção de sua função social. O caráter heterogêneo do corpo de professores de universidade se expressa em uma gama que vai do professor pesquisador motivado (representando 18% da população nacional de professores universitários na Argentina) ao professor recém graduado dedicado só ao ensino (representando uma maioria muito significativa da população da universidade). Segundo Mollis “la identidad de los profesores de universidades públicas está en el tránsito del académico al consultor internacional porque el prestigio y honorarios vienen de otras fuentes de financiamiento como agencias bancarias (nacionales o internacionales) o el gobierno central”. Contudo, Argentina tem um dos melhores SES de ALC quanto ao nível acadêmico e uma das taxas mais altas de matrícula (54 %) na região.

Em “*La educación superior en Uruguay*” (Capítulo onze), a autora (Contera) faz uma análise histórica da educação terciária nesse país através dos êxitos e fracassos de suas legislações. A “Universidad de la República” tinha o monopólio da ES até 1984, data em que foi criada a primeira universidade privada nesse país. O sistema de ensino superior no Uruguai é de algum modo contraditório em alguns aspectos. Uruguai é um dos países com menos investimentos em ES como porcentagem do PIB (menos de 3%, como Honduras, Guatemala, Salvador, Haiti) e, a exceção de Cuba, é o país da região com menor número de matrícula privada (10 %).

Em “*La universidad paraguaya hoy*” (capítulo doze), Rivarola estuda a evolução nas décadas passadas das instituições de educación superior (IES) e dos desafios para alcançar uma reforma exitosa da ES depois de uma longa

ditadura. Essa reforma seria possível, segundo o autor, com uma adequada harmonia entre o Estado e as IES, atores principais desse processo.

A *Bibliografia* (Fernández Lauro) no final tem o objetivo de oferecer ao leitor fontes selecionadas de livros e artigos sobre a ES na ALC, assim como sítios Web importantes. Também são apresentados alguns aspectos da educação superior da Colômbia e da Venezuela, além de um mapa da região.

Finalmente, queremos enfatizar o fato de que um dos objetivos principais desta obra é estimular a reflexão e o debate sobre os mais relevantes problemas da ES na ALC, hoje. O leitor pode discordar de algumas das perspectivas apresentadas nesta obra ou de suas conclusões e recomendações. Porém, se o pensamento e o debate são estimulados, consideramos que nosso objetivo principal tenha sido cumprido.

Francisco López Segrera

Colin Brock

José Dias Sobrinho